

Modalidade – Tipo de relato:

Relato de experiência.

Área Temática – eixo transversal:

Educação e saúde.

Financiamento e apoio:

Não.

Título:

Reiki na universidade: a experiência de ensino e iniciações do “Sorriso da Lua” na UFF (2020 a 2023).

Palavras-chave:

educação em saúde, reiki, práticas integrativas e complementares em saúde, universidade pública.

Autores:

Susi Maria de Barros Salvador / Julio Alberto Wong Un – ISC/UFF.

Resumo:

Introdução:

O projeto de extensão “*O Sorriso da Lua: reiki, acupuntura e florais para a comunidade da UFF*” começou em 2020. O intuito do projeto é apoiar estudantes, técnicos e docentes diante de processos de sofrimento – psíquico/emocional, físico/biológico e espiritual. Como parte das suas atividades, o projeto, em colaboração com voluntários convidados, tem realizado cursos de formação em reiki desde 2020. Este relato descreve os processos, desafios, ensinamentos e perspectivas da aproximação do sistema de cura e bem-estar Reiki ao mundo universitário.

Objetivos:

1. Narrar a experiência de formação e iniciação em reiki com estudantes e docentes da Universidade Federal Fluminense;
2. Refletir sobre os desafios e belezas produzidos a partir do encontro entre o paradigma vitalista e espiritual do Reiki e a comunidade universitária;

Contexto:

A experiência de formação em reiki começou no contexto do lockdown pela pandemia de COVID-19, em 2020. Inicialmente online, meses depois foi estendida ao presencial. No contexto local, a UFF, em espaços institucionais como o Instituto de Saúde Coletiva e várias das suas faculdades e serviços, conta com diversas disciplinas, cursos, projetos e atendimentos relacionados a Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), experiências todas de longa data e reconhecidas. E, no contexto nacional, o Brasil conta com a Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares em Saúde (PNPICS) que reconhece o reiki. E ainda, no Brasil, o reiki vem sendo implementado em diversos serviços de saúde, desde a baixa até a alta complexidade, com aceitação crescente por parte de usuários e profissionais.

### Descrição:

O projeto “O Sorriso da Lua” começou em 2020, mas teve que se reinventar, poucos meses depois, pelo acontecimento pandêmico que afetou o planeta nos seguintes dois anos. Os participantes do projeto então realizaram intensa ação de aplicação de reiki e de outras PICS nesse período. Assim, como forma de se conectar com estudantes e docentes interessados, surgiu a ideia de realizar cursos e iniciações nessa prática de cuidado. A modalidade inicial foi online mas logo foi mudada para presencial. No nível I de iniciação em reiki houve duas fases: teórico conceitual – histórico, princípios, características, cuidados – e iniciação – ou sintonização – com um mestre de reiki.

### Resultados:

Entre 2020 e 2023 foram realizadas uma média de três formações ao ano, com estudantes e docentes de medicina, saúde coletiva, enfermagem e educação física; aproximadamente 30 estudantes e 5 docentes. Além dos participantes da comunidade universitária, participaram também um número análogo de pessoas não ligadas à universidade.

Os cursos habilitaram os estudantes para a aplicação e autoaplicação de reiki. A maioria dos estudantes da UFF ficaram no nível I e não continuaram aos seguintes níveis.

Porém, um pequeno grupo de alunos tem progredido para os níveis II, IIIa e IIIb e constituem, junto com outras pessoas engajadas, um núcleo de encontros e diálogos sobre reiki e outras PICS.

### Considerações finais – ensinamentos da experiência:

- \* Há um interesse crescente pela prática e aprendizado do reiki por parte de membros da comunidade da UFF, seja para receber ou aplicar a técnica. Esse interesse pode estar relacionado a sofrimento pessoal ou de grupo, busca por autoconhecimento e autocuidado, e esperança de aprimorar seus recursos terapêuticos para o cuidado de si e de outros;
- \* Mesmo não continuando no caminho de terapeuta reikiano, testemunhos de estudantes e docentes indicam que o reiki está sendo um diferencial positivo nas suas vidas, tendo aberto a percepção a novos caminhos e formas de cuidado e autocuidado;
- \* As práticas integrativas e complementares em saúde – PICS – dentre as quais o reiki – ao responderem a um outro paradigma – sistêmico, holístico, vitalista, espiritual – permitem que existam novas formas de aprendizado, interação social, relação com a natureza e o viver, ajudando na reunião entre mente, corpo e espírito;
- \* Como toda PIC, o reiki é complementar e não oposto às práticas clínicas predominantes, sendo um valioso aliado nos processos de cuidado e cura;
- \* Nos cursos aprendemos mutuamente, não só os conteúdos específicos, mas sobre as formas de se relacionar com o cuidado, com o futuro (ou presente) profissional, sobre gestos de solidariedade e afeto, e sobre o inesgotável mundo das terapias, medicinas e práticas energético-vibracionais;
- \* O projeto irá continuar na sua simplicidade proposital, irradiando culturas solidárias, de delicadeza, gestos e palavras de cuidado, e de ampliação da dimensão humana, profundamente humana, do afazer em saúde.

- \* As experiências de formação, que surgiram diante de pedidos de estudantes e docentes, constituem o diferencial e a novidade do projeto, uma vez que é provável que poucas universidades públicas estejam oferecendo formação em reiki – e sim atendimento e aplicação. Dessa forma, esperamos, os novos reikianos poderão agir como agentes multiplicadores, seja na universidade ou em campos profissionais de atuação;